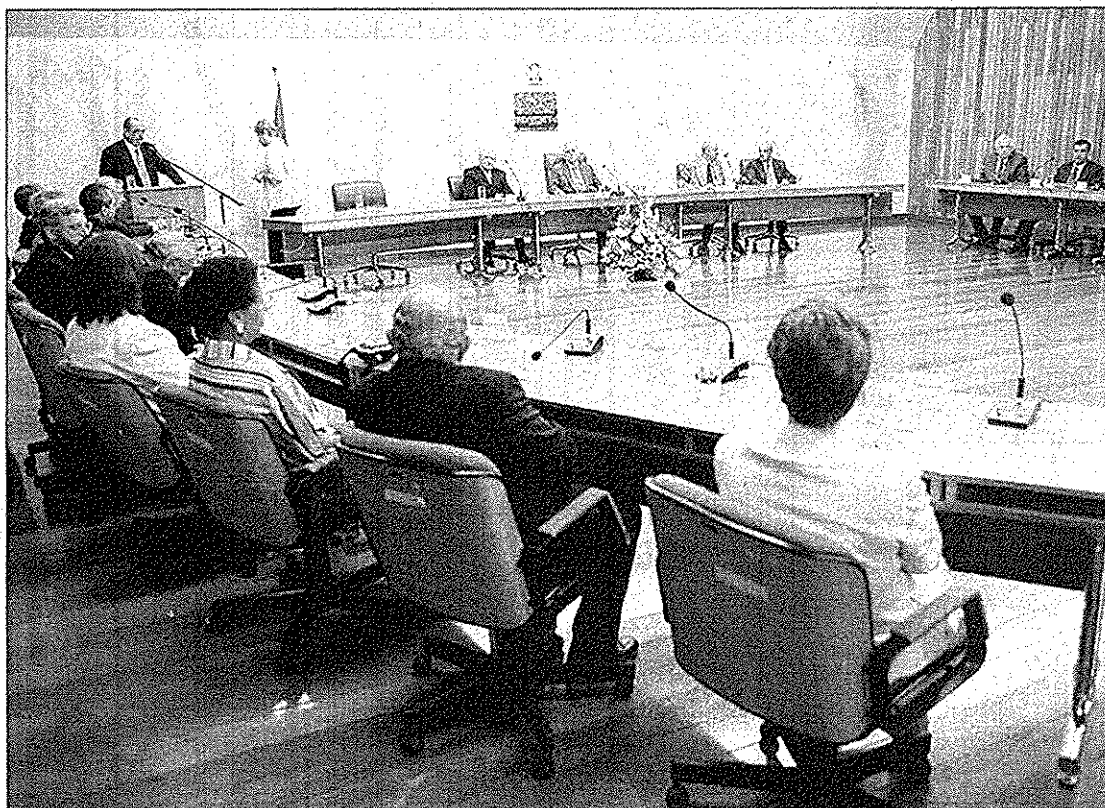


Joedson Alves/AE



Solenidade de posse do Conselho Nacional de Educação: minorias foram contempladas

Posse no CNE, com negros e índios

*Agora eles têm
representantes no
Conselho Nacional de
Educação*

BRASÍLIA – Os novos membros e o novo presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE) tomaram posse ontem. O educador José Carlos de Almeida, reitor da Universidade Católica da Bahia, foi eleito por unanimidade para ocupar a presidência do órgão. Entre os novos integrantes do CNE estão uma representante da comunidade negra e uma dos índios. A primeira, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, ocupa uma das 12 vagas da Câmara de Ensino Superior. A segunda, Francisca Novantino Pinto de Ângelo, fará parte da Câmara de Educação Básica.

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, considera “um marco histórico” a presença das duas no Conselho. “Abre-se um canal de expressão para as minorias”, explicou o ministro, acrescentando que a atuação delas pode colaborar para a integração social e racial no País por meio da educação.

As duas afirmaram que pretendem melhorar as condições de acesso à educação das comunidades que representam. No caso dos índios, Francisca defendeu o fortalecimento das escolas nas aldeias, a fim de melhorar a educação formal dos povos indígenas, ao mesmo tempo em que se preserva a cultura local.

Petronilha defende a posição de que a proporção de negros matriculados nos diferentes níveis educacionais (fundamental, médio e supe-

rior) deve ser equivalente à participação deles no conjunto da população. “Meta-de dos matriculados devem ser negros”, afirma. Por isso, ela diz ser favorável à criação de cotas para negros, desde que essa política seja atrelada a outras que visem a melhoria das condições sócioeconômicas dos afro-descendentes.

Além delas, quatro educadores foram nomeados para assumir postos no CNE (Arthur Fonseca Filho, Neroaldo Pontes de Azevedo, Edson de Oliveira Nunes e Marília Ancona Lopez). Outros quatro foram reconduzidos ao conselho (Francisco Aparecido Cordão, Kuno Paulo Rhoden, Arthur Roquete de Macedo e Roberto Cláudio Frota Bezerra). O CNE é formado por 24 representantes de diferentes segmentos da área educacional. (M.A.)